

CAU SP - Casa do Resgate - Arquitetura, Urbanismo - Cidade Extensiva

resgatar

intervir

v.

v.

1 t. *d.bit.* livrar (da ruína, de uma situação de risco); salvar

1 t. *i.int.* ingerir-se (em matéria, questão etc.), visando influir sobre seu desenvolvimento; interferir; interceder

2 t. *d.bit.* e pron. libertar(-se) a preço de dinheiro ou concessões

2 t. *i.int.* interpor autoridade, usar de poder de controle (sobre)

3 t. *d.* efetuar o pagamento de (dívida ou compromisso)

3 *int.* suceder incidentalmente; sobrevir

4 t. *d.* recuperar (algo cedido a outrem) mediante pagamento

4 t. *i.* estar presente; assistir

5 t. *d.* conseguir (algo) à custa de esforço, de sacrifício

6 t. *d.* libertar-se, livrar-se de; remir, expiar

Pensar a nova Sede do CAU-SP foi pensar na casa da gente, com afeto, cuidado e sonhos.

Parte-se do pressuposto que habitar o trabalho é trabalhar nossa casa - a Casa do Arquiteto e Urbanista. E sendo a casa da gente, uma casa na cidade para diversas pessoas, acaba sendo uma casa de todos - uma cidade extensiva - que invade a casa, expande-se, ocupa, faz-se presente, assiste e é assistida.

A fim de tornar essa casa cheia de vida e cheia de história resgatamos, de um momento longínquo da memória do prédio, o vazio central, que outrora inundava de luz a Sede do Banco Português e abrigava galerias que permitiam vislumbrar o conjunto por outra perspectiva. Apropriamo-nos do conjunto, adequando às novas condições legais criando uma escada central protegida, liberando a fachada de fundos para resgatar as condições básicas de iluminação e ventilação natural, garantindo eficiência e economia de recursos naturais.

A Praça, peça fundamental do Programa, ocupa o térreo completo - é a cidade que invade a casa - é o público invadindo o privado; Desenha-se com movimento, lugares para estar, ser e ter. O indivíduo percorre a Praça e alcança: café e frutas no pé. É livre.

Esse vazio criado (na praça e no átrio central) permite o monobloco do antigo edifício ser banhado de luz natural e ventilação cruzada.

O Passado, agora presente, ilumina um futuro democrático, social e cultural.